

Mais de 400 feirantes concorreram a 19 lugares na feira de Cerveira!



A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira atribuiu quinta-feira os dezanove novos lugares para a feira semanal, vagas para as quais concorreram mais de quatrocentas de feirantes nos diversos sectores.

Elsa Touceira

O Cine-Teatro de Vila Nova de Cerveira foi pequeno para acolher todos os feirantes que aguardavam ansiosamente o girar da tóndola.

"Isto é uma sorte, são tantos concorrentes para um lugar que sermos os sorteados é quase como se nos saísse o Euromilhões", comentava uma feirante de Braga.

O sorteio foi acompanhado pelo vereador do executivo municipal cerveirense responsável pelo pelouro das feiras, assim como por elementos da Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho.

Para cada um dos novos lugares disponíveis na feira de Vila Nova de Cerveira, foi sorteado um titular e dois suplentes para o caso do primeiro não assumir o espaço. Apenas para categoria de candeeiros havia somente um concorrente, pelo que foi, naturalmente, atribuído à única feirante candidata para o lugar. Nos restantes sectores foram muitos os candidatos, sendo que os três lugares destinados a feirantes de vestuário e afins foram os que mais cativaram os comerciantes, registando 85, 74 e 85 candidaturas, respectivamente.



No final, apenas 19 candidatas sorriram com as voltas da tóndola. "Fiquei muito satisfeita porque era mesmo o que eu queria", comentava no final Maria de Fátima Portela que viu sorteado para si um dos lugares referentes ao vestuário. "Estou confiante na feira, vamos ver como vai correr, mas as perspectivas são boas", contou, explicando que, apesar de fazer feiras todos os dias, o negócio "tem estado a correr mal". "E mais uma feira dá sempre jeito para tentar recuperar", explicou.

"Feiras a cair a pique"

Também Carlos Silva ficou satisfeito por ver sorteado o seu número para uma das vagas para malas, cintos e afins. "As expectativas não eram muito altas porque eram muitos para apenas um lugar, mas fiquei muito contente", contou, acrescentando que tem "boas perspectivas" para a feira de Vila Nova de Cerveira. "Nesta zona, faço uma feira em Espanha, que é ao domingo, e outra próxima de Espanha à quarta-

feira e o negócio não é assim tão mau. Esta, sendo ao sábado, deverá ser melhor porque as pessoas estão mais disponíveis para comprar porque não trabalham", salientou.

Francisco Carvalho, da Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho, afirmou que o elevado número de candidatos para os 19 novos lugares na feira de Vila Nova de Cerveira se explica pela crise que atravessa o sector das feiras. "Toda a gente quer um lugar para o seu negócio e a crise obriga a que as pessoas trabalhem mais e lutem por ter cada vez mais feiras para ver se fazem face à crise", sustentou, acrescentando que o facto da feira se realizar ao sábado e a proximidade da Galiza também são dois factores de atracção.

Francisco Carvalho afirmou que o negócio das feiras "está a cair a pique" e defende que os feirantes "deviam ser ajudados". "Há cada vez menos gente nas feiras e, por exemplo, as câmaras deviam olhar para os feirantes e reduzir a taxa de ocupação", sugeriu.

Movimento barcelense contra a extinção de freguesias quer alastrar a todo o país



Márcio Silva

Mais de 10 presidentes de junta de Barcelos apoiam o Movimento Freguesias Sim! que foi apresentado publicamente sábado no Largo da Porta Nova. A estrutura defende a "rejeição total" do Livro Verde da Reforma Administrativa, que poderá levar à extinção de "40 freguesias" barcelenses, e quer fazer chegar uma petição contra a reforma à Assembleia e ao Presidente da República.

De acordo com o porta-voz, Luís Leandro, o movimento "nasceu da ideia de um grupo de cidadãos que não concorda com a proposta de lei nem com a reforma do sistema administrativo tal como é apresentada no documento verde". Acrescenta que também presidentes de junta e elementos de assembleias de freguesia "não estão contentes" e daí a "necessidade" de criar um movimento "para lutar contra esta proposta e o avanço da reforma".

Abade de Neiva, Aborim, Alheira, Arcozelo, Cossourado, Cristelo, Gilmonde, Monte de Fralães, Palme, Parada, Sequiade e Vila Seca são freguesias que apoiam o movimento e, de acordo com os responsáveis, "há mais" autarcas descontentes e esperam que se gere um efeito bola de neve. "Se conseguirmos o apoio das populações e dos presidentes de junta, tanto a nível regional como nacional, pensamos que temos pernas para andar e fazer uma plataforma única nacional e, assim, conseguiremos fazer ouvir a nossa voz junto do governo", disse Luís Leandro.

O Movimento refere que, no concelho de Barcelos, "irão ser extintas cerca de 40 freguesias" e, desta forma,

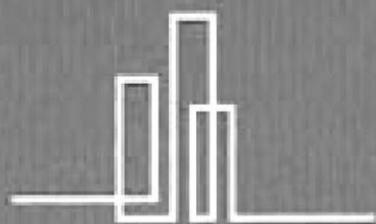
irão deixar de ser prestados serviços públicos a milhares de cidadãos". "A reforma sugerida irá conduzir ao desemprego de muitos funcionários de juntas e não respeitará as especificidades de cada junta no seu carácter cultural e tradicional", teme este grupo.

Já foi iniciada uma recolha de assinaturas contra a agregação ou extinção de freguesias e o objectivo é levar a petição a instituições ou personalidades como o Presidente da República, o Governo, a presidente da Assembleia da República, o presidente da câmara de Barcelos e o presidente da Assembleia Municipal.

"Voltar aos regedores"

O presidente da Junta de Freguesia de Vila Seca, José Faria, é um dos autarcas que apoia o Movimento e assume que a vontade de formar este grupo "já fervilhava há algum tempo", mais concretamente após o congresso da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), em Dezembro do ano passado. "A gente achava que havia necessidade de fazer alguma coisa que mobilizasse as pessoas e esclarecesse a finalidade da reforma proposta que não vai de encontro às necessidades das populações no nosso entendimento", apontou o autarca.

José Faria revela ainda que não será candidato a uma junta de freguesia se a reestruturação administrativa avançar: "Vamos voltar ao tempo dos regedores e eu não me revejo como regedor". Um regedor era, durante grande parte dos séculos XIX e XX, um funcionário público que representava a administração central junto de cada freguesia.



INOVLIMA

Engenharia & Construção Lda

www.inovlima.com

geral@inovlima.com

Correlhã Ponte de Lima

t: 258743372 f: 258743371